

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações Contábeis em IFRS

31 de dezembro de 2019

com Relatório do Auditores Independentes

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório dos auditores independentes.....	1
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

Aos
Administradores e Acionistas da
PPLA Participations Ltd.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **PPLA Participations Ltd.** (“**Companhia**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PPLA Participations Ltd.** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa

Auditoria da Companhia PPLA Investments Ltd.

Em 31 de dezembro de 2019, a PPLA Participations Ltd. possui investimentos no montante de R\$ 26 mil na Companhia PPLA Investments Ltd. avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras dessa investida foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 27 de março de 2020, sem modificação, contendo o parágrafo de Incerteza significativa apresentado a seguir:

Continuidade operacional

A Companhia apresenta redução recorrente no Patrimônio Líquido ao longo dos últimos exercícios, ocasionada principalmente por perdas decorrentes de marcações a mercado negativas em seu portfólio de entidades de investimento e a reversão do quadro deficitário depende do sucesso das iniciativas tomadas pela Administração. Essa situação indica a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a sua continuidade operacional. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Incerteza relacionada a realização dos ativos.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 5 às demonstrações financeiras da Companhia, a qual descreve que a investida PPLA Investment Ltd, possui créditos a receber decorrente de contratos de certificados de créditos (“CCB”), em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 604 milhões, representando 43% do total de ativos da investida junto a União de Lojas Leader S.A (“Leader”). A referida empresa entrou com pedido de recuperação judicial em período subsequente a 31 de dezembro de 2019. A realização desses ativos depende das ações que serão tomadas pela administração da Leader para liquidação de seus passivos. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria (“PAA”)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração de valor justo de instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos

A Companhia possui em seu portfólio de investimentos, instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos, os quais são precificados e registrados ao seu valor justo. A mensuração desses instrumentos financeiros a valor justo requer da Administração a utilização de modelos de precificação e premissas subjetivas, como a utilização de inputs de informações tais como fluxo de caixa esperado, taxa livre de risco e spread de risco de crédito, dentre outros. Devido à natureza desses instrumentos financeiros, e considerando a complexidade e subjetividade em suas metodologias de precificação, consideramos a mensuração dos instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a revisão dos trabalhos de especialistas envolvidos na precificação de instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos para nos ajudar na avaliação das metodologias de precificação e premissas consideradas pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia na nota explicativa nº 5 das demonstrações contábeis.

Transações com partes relacionadas

A Companhia é parte integrante de uma estrutura organizacional com diversos veículos legais, no Brasil e no exterior, e realiza dentro do âmbito de suas operações, transações com essas partes relacionadas. Devido ao grande número de partes relacionadas, ao volume transacionado e ao risco inerente associado a estas transações, consideramos as transações com partes relacionadas como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção do entendimento das políticas e procedimentos que a Companhia possui para identificar e mapear as transações com partes relacionadas, além da obtenção de representação formal por parte da Administração, a respeito da identificação de todas as partes relacionadas a Companhia. Testamos, de forma amostral, as transações com partes relacionadas, bem como a eliminação de seus efeitos, quando aplicáveis, nas demonstrações contábeis da Companhia.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação das transações com partes relacionadas, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as políticas e critérios adotados pela administração na identificação e reconhecimento das transações com partes relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da PPLA Participations Ltd., cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

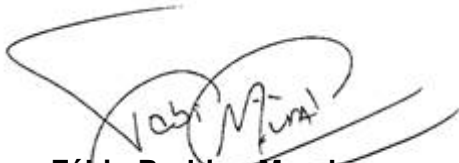
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis--Continuação

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2020.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo
Contador CRC 1SP-212.827/O-0



Leonardo Boiani Antoniazzi
Contador CRC 1SP-255.559/O-5

PPLA Participations Ltd.

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Portfólio de entidade de investimento	5	26	3.799
Total do ativo		<u>26</u>	<u>3.799</u>
Patrimônio líquido			
Capital social e prêmio de emissão	6	1.504.802	1.504.802
Ações em tesouraria		(2.954)	(2.954)
Outros resultados abrangentes		424.138	424.445
Prejuízos acumulados		(1.925.960)	(1.922.494)
Total do patrimônio líquido		<u>26</u>	<u>3.799</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>26</u>	<u>3.799</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Perda com portfólio de investimento, mensurado ao valor justo	8	(3.466)	(162.956)
Resultado operacional		<u>(3.466)</u>	<u>(162.956)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(3.466)</u>	<u>(162.956)</u>
Prejuízo por ação (básico e diluído em R\$)	7	(0,05)	(2,34)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Prejuízo do exercício	(3.466)	(162.956)
Outros resultados abrangentes sem reclassificação para resultado:	<u>(307)</u>	<u>7.057</u>
Ajustes acumulados de conversão	(307)	7.057
Total do resultado abrangente	<u><u>(3.773)</u></u>	<u><u>(155.899)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos de 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Capital social e prêmio de emissão	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido do controlador
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>1.504.802</u>	<u>417.388</u>	<u>(2.954)</u>	<u>(1.759.538)</u>	<u>159.698</u>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(162.956)	(162.956)
Ajustes acumulados de conversão	-	7.057	-	-	7.057
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>1.504.802</u>	<u>424.445</u>	<u>(2.954)</u>	<u>(1.922.494)</u>	<u>3.799</u>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(3.466)	(3.466)
Ajustes acumulados de conversão	-	(307)	-	-	(307)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>1.504.802</u>	<u>424.138</u>	<u>(2.954)</u>	<u>(1.925.960)</u>	<u>26</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		<u>(3.466)</u>	<u>(162.956)</u>
Ajustes ao lucro / (prejuízo) do exercício			
(Ganho) / perda com portfólio de investimento, mensurado ao valor justo	8	3.466	162.956
Resultado ajustado do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		-	-
No fim do exercício		-	-
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A PPLA Participations Ltd (“PPLA Participations” ou “Companhia”), foi constituída como uma sociedade de responsabilidade limitada isenta de tributos nos termos da lei Societária das Ilhas Bermudas em 26 de março de 2010. Em 29 de dezembro de 2010, a autoridade monetária de Bermudas aprovou a constituição da Companhia. A sede da Companhia localiza-se em Clarendon House, 2 Church Street, HM 11, Hamilton, Bermudas.

A Companhia possui isenção de todas as formas de tributação em Bermudas até 31 de março de 2035, incluindo os rendimentos, ganhos de capital e impostos retidos na fonte. Em outras jurisdições fora de Bermudas, alguns impostos estrangeiros serão retidos na fonte sobre os dividendos e juros recebidos pela Companhia.

A PPLA Participations possui *units* listadas na NYSE Euronext em Amsterdã e na B3 em São Paulo. Cada *unit* emitida corresponde a 1 ação classe A e 2 ações classe B da PPLA Participations Ltd. Todas *units* listadas e negociadas em Amsterdã são integralmente conversíveis em *units* no Brasil.

A Companhia detém a totalidade do capital social da BTG Bermuda LP Holdco Ltd. (“BTG Holdco”) que, em 29 de dezembro de 2010 recebeu em transferência da BTG Pactual Management Ltd. uma ação Ordinária Classe C, tornando-se sócia gestora da PPLA Investments LP. (“PPLA Investments”) anteriormente denominada BTG Investments LP. Como resultado dessa mudança societária, a Companhia passou a governar as políticas operacionais e financeiras da PPLA Investments.

A PPLA Investments é uma companhia formada em 2008 com o propósito de investimentos de capital numa ampla variedade de instrumentos financeiros, incluindo investimentos em *Merchant Banking* no Brasil e no exterior, e uma variedade de investimentos financeiros em mercados globais.

A área de *Asset Management* do BTG Pactual administra os ativos da PPLA Investments, recebendo taxas em condições normais de mercado.

Descontinuidade do Programa de BDRs

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a PPLA Participations Ltd. submeteu à B3. S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) um procedimento para a descontinuidade voluntária do Programa de BDRs de emissão da Companhia, com o conseqüente cancelamento da sua listagem e da negociação das Units perante a B3, bem como o cancelamento de seu registro de companhia emissora estrangeira categoria “A”, mantido junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos do Manual do Emissor divulgado pela B3 e da Instrução da CVM nº 332, de 4 de abril de 2009.

Em 25 de abril de 2019, a Companhia recebeu correspondência subscrita por investidores, representando mais de 10% das Units e BDR’s da PPLA Participations em circulação no mercado, por meio da qual foi solicitada a convocação de Assembleia Geral Especial (“AGE”) para deliberar sobre a realização de nova avaliação para determinação do valor das Units e BDR’s.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Adicionalmente, em 2 de maio de 2019, no âmbito da oferta pública de aquisição de Units e BDR's ("OPA" ou "Oferta"), a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") realizou as seguintes solicitações: (i) aditamento do edital da OPA, de modo que o mesmo passe a incluir informações quanto às transações entre partes relacionadas, empréstimo e capitalização nos termos divulgados em Fato Relevante de 9 de abril de 2019, (ii) atualização pelo avaliador, do valor da Companhia no laudo de avaliação, com base nas últimas demonstrações financeiras disponibilizadas pela Companhia, até a data de 3 de junho de 2019. De modo complementar, CVM comunicou que a realização da AGE solicitada pelos minoritários deveria ser realizada quinze dias após a disponibilização do laudo de avaliação anteriormente mencionado.

Em 19 de julho de 2019, a Companhia recebeu novas correspondências subscritas por investidores representando mais de 10% das Units e BDR's da Companhia em circularização no mercado, por meio da qual foi solicitada uma Assembleia Geral Especial que deliberou por uma nova avaliação do valor das units e BDRs da Companhia em 20 de agosto de 2019.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia recebeu o novo laudo de avaliação da Companhia, com data base de 31 de dezembro de 2018, para determinação do valor das Units e BDRs no âmbito de descontinuidade voluntária do programa de certificados de depósitos de ações.

Em 4 de outubro de 2019, a BTG Pactual Holding S.A, na qualidade de ofertante da Oferta Pública para Aquisição de Units e BDRs para Descontinuidade Voluntária do Programa de Certificados de Depósito de Ações – BDR Nível III de Emissão da PPLA Participations Ltd. ("Oferta"), manifestou a sua desistência da realização da Oferta e, portanto, do procedimento de descontinuidade do programa de BDRs acima, do cancelamento da sua listagem e da negociação de units perante a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e do cancelamento de seu registro de companhia emissora estrangeira categoria "A", mantido junto à Comissão de Valores Mobiliários. A desistência decorre da realização de nova avaliação solicitada por investidor no âmbito da Oferta ter apurado valor superior ao valor inicial da Oferta, devido a erros materiais que distorcem o resultado da avaliação.

Aquisições e vendas

Em 31 de maio de 2019, foi celebrada a venda de 100% da participação acionária direta ou indiretamente detida na Estre Ambiental ("Estre") para o Energy Sustainable, em transação que também envolveu a participação detida pelo Banco BTG Pactual. Pela conclusão da transação, os vendedores receberão um montante simbólico, e terão direito a um recebimento futuro de até R\$60 milhões caso (i) a mesma participação seja vendida a terceiro ou (ii) a Estre receba aportes de capital. A expectativa é de recebimento de até R\$6.4 milhões pela venda.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

A Brasil Pharma S.A ("BR Pharma"), em 6 de junho de 2019, divulgou que sua Administração decidiu pelo ajuizamento do requerimento de falência, alegando não vislumbrar perspectivas para sua continuidade operacional, tampouco obter novos recursos para continuidade do cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial. A Administração avaliou os possíveis impactos e não possui expectativas de recebimentos relacionados a essa operação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou em zero a sua exposição. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, devido à situação financeira da BR Pharma e ao recente pedido de recuperação judicial por essa empresa, foi registrada uma redução adicional nos créditos da PPLA Investments no montante de R\$262 milhões. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo era equivalente a zero (R\$56,8 milhões em 2018).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a PPLA Investments avaliou a zero seu investimento no Grupo Bravante devido à redução do volume transportado, à perda de contratos comerciais relevantes, além do elevado endividamento da empresa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a PPLA Investments registrou ganho de valor justo de R\$350,5 milhões na Universo Online S.A., como resultado da Oferta Pública de Ações da PagSeguro na NYSE (New York Stock Exchange) ocorrido em 24 de janeiro de 2018.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme o *International Accounting Standard (IAS 34) – Interim Financial Reporting*, emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (*International Accounting Standards Board - IASB*).

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional"). A moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano, uma vez que a maioria das transações dos negócios da Companhia são nesta moeda. A moeda funcional das controladas é geralmente a moeda do país em que estão inseridas.

I. Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações contábeis e não foram adotados antecipadamente:

- IFRS 16 – Arrendamentos: O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019 e não há impactos para as demonstrações contábeis da Companhia.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

- IFRS 17 – Contratos de Seguros: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguros. Apresenta três abordagens para avaliação dos contratos de seguros:
 - Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos, principalmente aos contratos de longo prazo;
 - *Premium Allocation Approach (PAA)*: aplicável aos contratos com duração de até 12 meses e com fluxos de caixa pouco complexos. É mais simplificada que o modelo padrão, porém pode ser utilizada somente quando produz resultados semelhantes ao que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão;
 - *Variable Fee Approach*: abordagem específica aos contratos com participação no resultado dos investimentos.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2021. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

- Alteração da IFRS 4 – Contratos de Seguro – Aplicação conjunta da IFRS 9: A alteração permite às entidades emitentes de contratos de seguro mitigar possíveis impactos da adoção da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros antes da vigência da IFRS 17 – Contratos de Seguro, por meio de duas opções:
 - Isenção temporária: adoção da IFRS 9 em conjunto com a IFRS 17, ou seja, a partir de janeiro de 2021. Esta opção se aplica, apenas, às entidades com atividades relevantes de seguro (acima de 80% dos passivos totais) e que não tenham aplicado antecipadamente a IFRS 9;
 - Abordagem de Sobreposição: adoção da IFRS 9, contudo, para os ativos reclassificados para a categoria Valor Justo por meio do Resultado, transferir os efeitos da adoção da IFRS 9 do Resultado do período para Outros Resultados Abrangentes até a vigência da IFRS 17.

A Companhia não possui contratos de seguros na data-base de elaboração dessas demonstrações contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

- Alteração da IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (Joint Ventures) - As alterações referem-se a uma inconsistência entre as exigências da IFRS 10 e IAS 28, ao tratar de venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimentos controlados em conjunto (Joint Ventures). Data de vigência ainda não definida pelo IASB. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações contábeis da Companhia.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de março de 2020, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados da Companhia.

3. Principais práticas contábeis

a. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o IFRS requer que a administração faça estimativas e premissas que podem afetar os saldos reportados dos ativos e passivos e a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, assim como os montantes reportados de receitas e despesas durante o exercício. As estimativas são baseadas na experiência histórica e vários outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis segundo as circunstâncias, os resultados que formam a base para os julgamentos sobre valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são determinados através de outras fontes. Os resultados reais poderão diferir dessas estimativas.

b. Moeda funcional e de apresentação

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional").

A moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano, uma vez que a maioria das transações dos negócios da Companhia são nesta moeda. A moeda funcional das controladas é geralmente a moeda do país em que estão inseridas.

Transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras das controladas, cuja moeda funcional é diferente da adotada pela Companhia, são convertidas para moeda funcional da Controladora utilizando os critérios definidos no IAS 21.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Ativos e passivos monetários denominados em moedas que não sejam o dólar norte-americano são convertidos para dólar norte-americano às taxas de câmbio de fechamento em cada final de período. As transações não monetárias de ativos e passivos são convertidas pela taxa histórica. As transações durante o encerramento do exercício, incluindo compras e vendas de títulos, receitas e despesas, são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e as perdas em transações em moeda estrangeira são incluídos em ganhos cambiais líquidos na demonstração do resultado abrangente.

Moeda de apresentação

Esta demonstração financeira está sendo apresentada usando o Real como moeda de apresentação exclusivamente para atender aos requerimentos específicos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão regulador brasileiro.

A conversão da moeda funcional dólares norte-americanos para Reais (moeda de apresentação) foi efetuada considerando a metodologia prevista no IAS 21 – Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras que são resumidas a seguir:

- As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa de câmbio de fechamento de cada balanço patrimonial. As contas de resultado foram convertidas usando a taxa média mensal.
- Em relação aos saldos de patrimônio de cada período para os quais o IAS 21 não estabelece uma metodologia de conversão, a Companhia optou por converter os saldos pela taxa de câmbio de fechamento de cada balanço patrimonial, e outros movimentos no patrimônio líquido foram convertidos pela taxa média mensal, exceto aqueles que correspondem a transações específicas com os acionistas que foram convertidas pela taxa de câmbio da data da transação.
- Para a elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, a Companhia utilizou a taxa média anual para a conversão dos saldos de variações de ativos e passivos dos itens dos fluxos operacionais. Para as demais transações, foram utilizados a taxa histórica das transações. Todas as diferenças de conversão resultantes foram reconhecidas diretamente no patrimônio líquido dentro da conta “Ajuste acumulado de conversão”.

c. Disponibilidades

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

d. Reconhecimento de receitas e despesas

Receita líquida com instrumentos financeiros

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros para negociação.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Receita (Despesa) de juros

A receita (despesa) de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os juros de instrumentos financeiros avaliados a valor justo no resultado são registrados em "Resultado líquido com ativos financeiros para negociação".

Receita de dividendos

Para investimentos classificados como mantidos para negociação e disponíveis para venda, a receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

Os dividendos de instrumentos financeiros classificados como mantidos para negociação, são registrados no resultado em "Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação", e os dividendos recebidos em investimentos classificados como disponíveis para venda são classificados em "Resultado líquido com ativos financeiros disponíveis para venda".

e. Instrumentos financeiros

Essa seção descreve as práticas contábeis decorrentes da adoção antecipada do IFRS 9.

Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento. Isso inclui compras ou vendas de ativos ou passivos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão de mercado.

Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais os mesmos foram adquiridos e de suas características. A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios segundo o qual o ativo financeiro é gerido além do seu fluxo de caixa contratual. Em decorrência da adoção antecipada do IFRS 9 sem eleger a opção de valor justo, a Companhia passou a classificar seus instrumentos financeiros como mensurados ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com ou sem reciclagem, ou ao custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações no valor justo dos derivativos são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado em "Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação".

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação

Ativos ou passivos financeiros mantidos para negociação são registrados no balanço patrimonial ao valor justo. As variações no valor justo e receitas ou despesas de juros e dividendos são reconhecidas em "Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação".

Estão incluídos nessa classificação: instrumentos de dívida, ações, posições vendidas que tenham sido adquiridos especialmente com a finalidade de negociação no curto prazo.

Ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros classificados nessa categoria são aqueles designados, como tais, no reconhecimento inicial. A designação de um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se dá somente quando os seguintes critérios são observados e a designação de cada instrumento é determinada individualmente:

- A designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou
- Os ativos e passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros, ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento; ou
- O instrumento financeiro possui um (ou mais) derivativo(s) embutido(s), que modifica significativamente o fluxo de caixa que seria requerido pelo contrato.

Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados no balanço patrimonial ao valor justo. Variações ao valor justo e juros auferidos ou incorridos são registrados em "Resultado líquido com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem ações, instrumentos de dívida:

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Participações societárias

No reconhecimento inicial, a Companhia pode fazer uma escolha irrevogável por reconhecer em Outros resultados abrangentes as variações no valor justo de participações que não estão mantidos para negociação, nem recebível contingente por parte de um adquirente no caso de uma combinação de negócios, conforme previsto no IFRS 3. Como consequência da opção acima descrita, apenas a remuneração proveniente de dividendos que não representa claramente uma recuperação de parte do custo de investimento é reconhecido no resultado, e qualquer outro ganho ou perda (incluindo aqueles vinculados à variação cambial) é reconhecido nos outros resultados abrangentes. Esses ganhos e perdas permanecem no patrimônio e não podem ser reclassificados para o resultado, mesmo em evento de baixa do ativo. Após a baixa do ativo, a Companhia pode reclassificar o ganho/(perda) acumulado dos outros resultados abrangentes para os lucros ou prejuízos acumulados.

Instrumentos de dívida

Instrumentos de dívida podem ser classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se: o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido através do recolhimento de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Os ganhos ou perdas não realizados são reconhecidos como outros resultados abrangentes. No vencimento do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas não realizados, previamente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, são reclassificados no resultado, como "Ganho/(perda) de valor justo por meio de outros resultados abrangentes".

Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ele apresenta ambas as características abaixo:

- Se o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é de manter ativos financeiros para recolher fluxos de caixa contratuais e;
- Os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros.

Após a mensuração inicial, os montantes dos ativos financeiros serão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Mesmo que a Companhia não planeje em vender classificado nessa categoria, pois está esperado que ela mantenha esse até o vencimento para recolher fluxos de caixa contratuais, a Companhia não é obrigada a manter esses instrumentos até o vencimento e um evento de venda pode ocorrer.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e levando em consideração qualquer desconto ou prêmio na emissão e custos relevantes que passem a constituir parte integrante da taxa de juros efetiva.

Reclassificações

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, exceto no exercício posterior a mudança de modelo de negócio utilizado pela Companhia para administrar seus ativos financeiros.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Conforme o IFRS 9, no reconhecimento inicial de um instrumento de dívida, a Companhia deve realizar as projeções das eventuais perdas esperadas num exercício de 12 meses e reconhecer essas mesmas como provisão, apesar de nenhuma perda efetiva ter se materializada ainda. Essa regra conduz a uma mudança de conceito concomitante à adoção do IFRS 9, que passa a apresentar um modelo de perdas esperadas enquanto um modelo de perdas incorridas era usado no IAS 39.

Se a Companhia antecipa uma deterioração significativa da qualidade de crédito de suas contrapartes, ela deve reconhecer uma provisão igual ao valor de todas as perdas esperadas na vida do instrumento financeiro, e não somente nos 12 meses subsequentes.

Mensuração

Perdas esperadas de crédito são estimativas ponderadas por sua probabilidade de acontecimento e são mensuradas conforme a seguir:

- Ativos financeiros que não foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com o valor presente de todos os desembolsos de caixa (por exemplo a diferença entre o fluxo de caixa devido a entidade de acordo com o contrato e o fluxo de caixa que a companhia espera receber);
- Ativos financeiros foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com a diferença entre custo corrigido bruto e o valor presente do fluxo de caixa futuro;
- Compromissos de empréstimos não aportados: de acordo com o valor presente da diferença entre o fluxo de caixa contratual que é devido a companhia se o compromisso for recebido e o fluxo de caixa que a companhia espera receber; e
- Contratos de garantias financeiras: de acordo com os pagamentos estimados para reembolsar os detentores de títulos/valores que a companhia espera recuperar.

Se um evento de crédito ocorrer, não obstante considerar as perdas esperadas durante a vida inteira do instrumento financeiro, a Companhia deve também reconhecer o rendimento oriundo dos pagamentos de juros sobre o valor carregado, o que significa que a provisão deve ser contabilizada no reconhecimento do pagamento dos juros.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

As principais evidências da deterioração da qualidade de crédito de uma contraparte são:

- a baixa significativa do valor justo de um instrumento financeiro durante um exercício prorrogado;
- o não respeito dos termos contratuais por atraso no pagamento de juros ou do principal;
- a deterioração na capacidade de pagamento e na performance operacional;
- o descumprimento de *covenants*;
- a mudança significativa da performance do mercado no qual a contraparte atua; e
- a liquidez reduzida do ativo financeiro devido às dificuldades financeiras do tomador.

Em caso de perdas devidas à redução ao valor recuperável dos instrumentos de dívida designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, essas mesmas são reclassificadas dos outros resultados abrangentes para o resultado, apresentadas nas demonstrações do resultado como “perdas acumuladas por redução ao valor recuperável”. Se nos exercícios subsequentes ao reconhecimento da perda o valor justo do ativo se encontra superior ao valor carregado, a perda previamente incorrida será revertida no resultado.

A Companhia deve baixar o valor bruto carregado dos seus instrumentos financeiros quando não existe uma expectativa provável de recuperar os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros na sua integralidade ou uma parte deles.

f. Avaliação do portfólio da entidade de investimento

O portfólio de uma entidade de investimento está a valor justo com suas respectivas oscilações transitando pelo resultado. O investimento mantido pela BTG Holdco (por meio da PPLA Investments) estão definidos como investimentos subjacentes. Estes investimentos correspondem substancialmente ao investimento em *Merchant Banking*, que são geralmente feito diretamente ou através de investimentos em fundos de participação. Os investimentos do *Merchant Banking* representam participação acionária ou investimento com risco e retorno característicos de títulos patrimoniais. A Companhia pode ajustar tais valores se, na sua visão, os valores não refletirem o preço, o qual seria pago em um mercado aberto e irrestrito entre partes informadas e prudentes, não agindo de forma compulsiva.

O portfólio da entidade de investimento é mensurado segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1 : Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro.

Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas de precificação em que ao menos um *input*, que possa ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando *inputs* podem ser observados de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, este *input* é utilizado. Caso contrário, a Companhia determina um nível adequado para a entrada do *input*. Os modelos de precificação são desenvolvidos internamente e são revisados pela equipe responsável, que é independente das áreas geradoras de receita, eles são atualizados quando existir evidência de eventos que possam ter afetado a precificação dos ativos. O portfólio da entidade de investimento inclui participação em fundos de *private equity* oriundos principalmente das nossas atividades de *Merchant Banking* e Derivativos *OTC* cujas precificações dependem de *inputs* não observáveis. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

Ativo	Premissas de avaliação do Nível 3	
	Técnica de precificação	Principais premissas
Fundos de <i>private equity</i> (investimentos sem cotação)	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, transações de mercado (<i>M&A</i>) avaliação por múltiplos.	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macro econômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Derivativos	Modelos padrões e preços sugeridos	Probabilidade de inadimplência e de recuperação

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

g. Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h. Ativos e passivos contingentes

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação corrente (legal ou construtiva), como resultado de um evento passado e que seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser mensurada. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

O reconhecimento, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais ocorrem de acordo com os critérios descritos abaixo:

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Contingências Ativas - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências Passivas - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração da Companhia, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados com perda remota não requerem provisão e divulgação.

i. Destinação de resultado

Os dividendos são classificados como passivo, quando forem declarados pela diretoria e aprovados pela assembleia geral extraordinária/ordinária.

j. Informações por segmento

O IFRS 8 determina que os segmentos operacionais sejam divulgados de maneira consistente com as informações fornecidas ao tomador de decisões operacionais, que é a pessoa ou grupo de pessoas que aloca os recursos aos segmentos e que avalia sua performance. A administração acredita que a Companhia possui apenas um segmento que está relacionado com o conjunto de atividades do banco de investimentos e, portanto, nenhuma informação por segmento é divulgada.

k. Investidas

A tabela abaixo apresenta a participação direta e indireta da Companhia em suas investidas:

	País	Participação acionária - %	
		31/12/2019	31/12/2018
Diretas			
BTG Bermuda LP Holdco Ltd.	Bermuda	100,00	100,00
Indiretas			
PPLA Investments LP.	Bermuda	0,03	28,02

Em 31 de dezembro de 2019, foi concluída a capitalização da PPLA Investments pela BTG MB Investments LP ("BTG MB"), sociedade que possui controlador indireto comum à Companhia, mediante a emissão de 261.460.784.625 ações Classe D pela PPLA Investments, no montante de R\$126,6 milhões, correspondentes a R\$0,00048 por ação. Como consequência da capitalização, os investidores da PPLA Investments foram diluídos em sua participação, de tal forma que: (i) a Companhia passou a deter indiretamente, através da PPLA Bermuda LP Holdco Ltd, 0,03% da PPLA Investments; (ii) a BTG MB passou a deter diretamente aproximadamente 99% da PPLA Investments.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Em 30 de setembro de 2019, foi concluída a capitalização da PPLA Investments pela BTG MB Investments LP (“BTG MB”), sociedade que possui controlador indireto comum à Companhia, mediante a emissão de 41.069.392.537 ações Classe D pela PPLA Investments, no montante de R\$63,7 milhões, correspondentes a R\$0,0015 por ação. Como consequência da capitalização, os investidores da PPLA Investments foram diluídos em sua participação, de tal forma que: (i) a Companhia passou a deter indiretamente, através da PPLA Bermuda LP Holdco Ltd, 0,14% da PPLA Investments; (ii) a BTG MB passou a deter diretamente aproximadamente 99% da PPLA Investments.

Em 28 junho de 2019, foi concluída a capitalização da PPLA Investments pela BTG MB Investments LP (“BTG MB”), sociedade que possui controlador indireto comum à Companhia, mediante a emissão de 13.918.235.294 ações Classe D pela PPLA Investments, no montante de R\$175,9 milhões, correspondentes a R\$0,01 por ação. Como consequência da capitalização, os investidores da PPLA Investments foram diluídos em sua participação, de tal forma que: (i) a Companhia passou a deter indiretamente, através da PPLA Bermuda LP Holdco Ltd, 0,47% da PPLA Investments; (ii) a BTG MB passou a deter diretamente aproximadamente 98% da PPLA Investments.

Em 29 de março de 2019, foi concluída a capitalização da PPLA Investments pela BTG MB Investments LP (“BTG MB”), sociedade que possui controlador indireto comum à Companhia, mediante a emissão de 3.766.919.006 ações Classe D pela PPLA Investments, no montante de R\$85 milhões, correspondentes a R\$0,02 por ação. Como consequência da capitalização, os investidores da PPLA Investments foram diluídos em sua participação, de tal forma que: (i) a Companhia passou a deter indiretamente, através da PPLA Bermuda LP Holdco Ltd, 2,08% da PPLA Investments; (ii) a BTG MB passou a deter diretamente aproximadamente 93% da PPLA Investments.

Abaixo está demonstrada a participação acionária detida pela PPLA Investments em suas investidas e fundos de investimento:

	País	Participação acionária - %	
		31/12/2019	31/12/2018
Subsidiárias			
BTG Loanco LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Stigma LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Equity Investments LLC	EUA	100,00	100,00
Hárpia Omega Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Serviços S.A. de C.V.	México	100,00	100,00
BTG Pactual Investimentos Florestais S.A.	Brasil	33,85	58,39
BRPEC Agro Pecuária S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited	Cayman	100,00	100,00
Timber XI SPE S.A. (i)	Brasil	9,03	15,57
Timber IX Participações S.A. (i)	Brasil	9,03	15,57
São Lourenço Empreendimentos Florestais Ltda. (i)	Brasil	9,03	15,57
Fazenda Corisco Participações S.A. (i)	Brasil	9,03	15,57
BTG Pactual Santa Terezinha Holding S.A. (i)	Brasil	9,03	15,57
SCFlor Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Brasil	9,03	15,57
Fazenda Santa Terezinha Participações S.A. (i)	Brasil	9,03	15,57
Timber VII SPE S.A. (i)	Brasil	9,03	-
BTGI Quartzo Participações S.A	Brasil	100,00	100,00
BTGI Safira Participações S.A	Brasil	100,00	100,00
BTGI VII Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTGI VIII Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
Fundos de investimento			
Beira Rio Fundo de Investimento em Participações	Brasil	100,00	100,00
Bravo Fundo de Investimento em Participação	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Brazil Investment Fund I LP	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual Absolute Return II Master Fund LP	Cayman	100,00	100,00
Turquesa Fundo de Investimento em Participação	Brasil	100,00	100,00
FII Estoque Residencial Vítaco	Brasil	-	100,00

(i) O capital da investida é dividido em ações ordinárias e preferenciais. A Companhia possui a maior parte das ações ordinárias e dos direitos de voto.

4. Gestão de riscos

A gestão de riscos da Companhia envolve diferentes níveis de nossa equipe de gerenciamento e engloba uma série de políticas e estratégias. A estrutura dos nossos comitês/áreas permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas.

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de risco, que avalia políticas, limites e monitoramento de risco; (iii) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (iv) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Chief Risk Officer ("CRO"); (v) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (vi) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (vii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry ("AML") e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (viii) CRO e CFO, que são responsáveis por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (ix) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis.

A Companhia monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site ri.pplaparticipations.com, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

a. Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. Adicionalmente, é usada simulação histórica com total re-mensuração dos instrumentos para o cálculo do VAR, preservando as distribuições reais e correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (*Greek approximations*) e distribuições normais. O VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada através de testes (*back-testing*) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais)

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95,0% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de um em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, são utilizados modelos nos testes de estresse como um complemento do VaR em atividades diárias de risco.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR para os exercícios findos em:

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Em milhões de R\$			
Média diária do VaR	0,7	0,6	1,2

b. Risco de crédito

A tabela abaixo demonstra as exposições máximas dos ativos da entidade segregados por região geográfica:

	31/12/2019			
	Brasil	Estados Unidos	Outros	Total
Ativos				
Portfólio de entidade de investimento				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	-	8
Portfólio de entidade de investimento	154	-	1	155
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	152	-	(8)	144
Ativos financeiros ao custo amortizado (i)	-	30	2	32
Outros ativos	30	-	-	30
Passivos (ii)	-	-	(343)	(343)
Total	<u>344</u>	<u>30</u>	<u>(348)</u>	<u>26</u>
	31/12/2018			
	Brasil	Estados Unidos	Outros	Total
Ativos				
Portfólio de entidade de investimento				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	41.004	-	-	41.004
Portfólio de entidade de investimento	226.736	-	9.957	236.693
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	175.552	767	(8.128)	168.191
Ativos financeiros ao custo amortizado (i)	2.857	133.690	72.724	209.271
Outros ativos	4.671	-	-	4.671
Passivos (ii)	-	-	(656.031)	(656.031)
Total	<u>450.820</u>	<u>134.457</u>	<u>(581.478)</u>	<u>3.799</u>

(i) O montante se refere basicamente a empréstimo a sócios.

(ii) Inclui passivos financeiros contratados pela PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais)

A tabela a seguir demonstra a máxima exposição ao risco de crédito do portfólio da entidade de investimento, categorizados por atividade econômica das contrapartes:

	31/12/2019				Total
	Instituições privadas	Empresas	Pessoa física	Outros	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	-	-	8
Portfólio de entidade de investimento	193	219	-	(257)	155
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	152	-	(8)	144
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	29	3	32
Outros ativos	-	-	-	30	30
Passivos (i)	-	-	-	(343)	(343)
Total	201	371	29	(575)	26

	31/12/2018				Total
	Instituições privadas	Empresas	Pessoa física	Outros	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	41.004	-	-	-	41.004
Portfólio de entidade de investimento	289.896	266.773	-	(319.976)	236.693
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	176.319	-	(8.128)	168.191
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	205.842	3.429	209.271
Outros ativos	-	-	-	4.671	4.671
Passivos (i)	-	-	-	(656.031)	(656.031)
Total	330.900	443.092	205.842	(976.035)	3.799

(i) Inclui passivos financeiros contratados pela PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

c. Análise e risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia não possui saldo de disponibilidades e não possui passivos.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não há vencimento definido para os fluxos de caixa não descontados para o portfólio de entidades de investimento da Companhia. A tabela abaixo resume a posição de liquidez do seu portfólio de investimento em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	31/12/2019				Total
	Até 90 dias / Sem Vencimento	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Ativos					
Portfólio de entidade de investimento					
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	-	-	8
Portfólio de entidade de investimento	154	-	-	1	155
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	144	144
Ativos financeiros ao custo amortizado	1	-	6	25	32
Outros ativos	-	30	-	-	30
Passivos (i)	-	(343)	-	-	(343)
Total	163	(313)	6	170	26

	31/12/2018				Total
	Até 90 dias / Sem Vencimento	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Ativos					
Portfólio de entidade de investimento					
Caixa e equivalentes de caixa	41.004	-	-	-	41.004
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	8.450	8.450
Portfólio de entidade de investimento	281.446	-	-	(53.203)	228.243
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	168.191	168.191
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	6.082	6.716	196.473	209.271
Outros ativos	-	4.671	-	-	4.671
Passivos (i)	(357.527)	(11.284)	(287.220)	-	(656.031)
Total	(35.077)	(531)	(280.504)	319.911	3.799

(i) Inclui passivos financeiros contratados pela PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

5. Portfólio de entidade de investimento

Em 31 de dezembro de 2019, os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são representados pela participação na BTG Holdco, uma *holding*, no montante de R\$26 (31 de dezembro 2018 - R\$3.799). Abaixo estão apresentadas informações relevantes dos Instrumentos financeiros ao valor justo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, por meio de investimento na PPLA Investments (através da BTG Holdco).

A PPLA Participations avalia seus investimentos a valor justo, conforme as demonstrações contábeis da PPLA Investments.

Abaixo estão apresentadas informações relevantes do portfólio de investimento da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Nota	31/12/2019 (1)	31/12/2018 (1)
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	29.739	146.343
Títulos e valores mobiliários		-	30.158
Portfólio de entidade de investimento	(b)	589.228	814.599
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(c)	547.216	600.271
Ativos financeiros ao custo amortizado	(d)	119.681	746.885
Outros ativos		113.377	16.672
Total		1.399.241	2.354.928
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos		24.152	20.875
Passivos financeiros ao custo amortizado	(e)	1.250.408	2.315.165
Outros passivos		31.439	12.041
Total		1.305.999	2.348.081
Patrimônio líquido		93.242	6.847
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.399.241	2.354.928
Reconciliação dos ativos do portfólio de investimento			
Patrimônio líquido BTGI		93.242	6.847
Participação BTGP (via BTG Holdco)		0,03%	28,02%
Subtotal		25	1.919
Ajuste de valor justo (2)		1	1.880
Total		26	3.799

(1) Conforme reportado pela PPLA Investments na data base de 31 de dezembro de 2019 e 2018.

(2) PPLA Investments mensura certos ativos e passivos ao custo amortizado em suas demonstrações contábeis, de modo que o ajuste a valor justo é requerido quando da adoção da norma de entidades de investimento.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica é composta exclusivamente por depósitos bancários com liquidez imediata.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais)

(b) Portfólio de entidade de investimento

	Em 31 de dezembro de 2019		Em 31 de dezembro de 2018	
	Custo	Valor justo	Custo	Valor justo
Investimentos em <i>Merchant Banking</i> (i)	3.269.156	829.916	3.167.074	952.110
Fundos de Investimentos em Participações ("FIP")	412.507	87.483	397.507	148.382
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	2.856.649	742.433	2.769.567	803.728
Investimentos em mercados globais (ii)	4.460	4.460	5.378	5.378
Empréstimos (1)	729.932	729.932	999.105	999.105
Outros (2)	(975.080)	(975.080)	(1.141.994)	(1.141.994)
Total	3.028.468	589.228	3.029.563	814.599

- (1) Refere-se a empréstimos concedidos pela BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited à PPLA Investments. O montante está refletido como passivo financeiro ao custo amortizado na Nota 5e.
- (2) Inclui passivos financeiros contratados pelas subsidiárias da PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

(i) Investimento em *Merchant Banking*

Investimentos em *Merchant Banking* consistem em investimentos, realizados diretamente ou através de veículos de investimento (incluindo fundos que também são investidos por terceiros), em um grupo diversificado de carteiras de empresas localizadas principalmente no Brasil. Investimentos de *Merchant Banking* geralmente são estruturados por meio de transações negociadas de forma privada com objetivo de desinvestimento num período de quatro a dez anos.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos em *Merchant Banking* da PPLA Investments correspondem à investimentos em *private equity* e *real estate*, por meio de FIPs ou outros veículos de investimento, conforme apresentado abaixo:

Investimentos em <i>Merchant Banking</i>	Descrição/Segmento de atuação	31/12/2019		31/12/2018	
		(%) (1)	Valor Justo	(%) (1)	Valor Justo
Por meio de FIP:					
BrPec Agropecuária S.A.	Agropecuária	100,0%	87.483	100,0%	148.382
Por meio de subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto:					
Timber XI SPE S.A.	Ativos florestais	9,03%	5.856	15,6%	12.157
Timber IX Participações S.A.	Ativos florestais	9,03%	42.281	15,6%	79.694
Timber XII SPE S.A. (4)	Ativos florestais	9,03%	18.110	0,0%	-
BTG Pactual Santa Terezinha Holding S.A.	Ativos florestais	9,03%	9.478	15,6%	14.263
Fazenda Corisco Participações S.A.	Ativos florestais	9,03%	11.086	15,6%	19.287
Timber VII SPE S.A. (3)	Ativos florestais	9,03%	40.728	0,0%	-
Empréstimos - investimentos em <i>Merchant Banking</i> (2)	Outros	-	614.894	-	678.327
Total			829.916		952.110

- (1) A participação acionária apresentada acima refere-se a participação da PPLA Investments nas entidades mencionadas.
- (2) Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica inclui empréstimos concedidos à União de Lojas Leader S.A ("Leader") R\$603 milhões (31 de dezembro de 2018: R\$609 milhões), B&A R\$12 milhões (31 de dezembro de 2018: R\$12 milhões) e BR Pharma - Zero (31 de dezembro de 2018: R\$57 milhões). Adicionalmente, durante o 1º trimestre de 2018, a Companhia avaliou a zero sua exposição junto ao Grupo Bravante, registrando uma perda de aproximadamente R\$337 milhões.
- (3) Em 8 de janeiro de 2019 a BTGI Investimentos Florestais S.A, controlada da Companhia adquiriu participação na Timber VII, empresa que tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou exterior.
- (4) Em 26 de junho de 2019 a BTGI Investimentos Florestais S.A, controlada da Companhia adquiriu participação na Timber XII, empresa que tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou exterior.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

(ii) Investimentos em mercados globais

Um *hedge fund* é um fundo de investimento que normalmente possui uma maior gama de investimentos e negociação de ativos do que outros fundos, mas que está aberto apenas para o investimento de determinados tipos de investidores especificados pelos reguladores. Estes fundos tem carteiras híbridas compostas por uma mistura de renda fixa, ações, moedas, câmbio, derivativos, *commodities*, hipotecas e taxas de juros. Estes fundos geralmente empregam uma ampla variedade de estratégias de investimento, e fazem uso de técnicas tais como vendas a descoberto e alavancagem.

Em 31 de dezembro de 2019, a PPLA Investments possui investimento no BTG Pactual Absolute Return II Master Fund LP ("ARF II") no valor de R\$4.460 (31 de dezembro de 2018: R\$5.378).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Valor Líquido dos Ativos ("NAV") dos investimentos em mercados globais apresentado acima, corresponde ao seu valor justo, que é equivalente ao valor de custo na mesma data.

(c) Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Em decorrência da adoção antecipada do IFRS 9, a PPLA Investments passou a apresentar parte do seu portfólio de entidade de investimento como investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito abaixo:

	Em 31 de dezembro de 2019		Em 31 de dezembro de 2018	
	Custo	Valor justo	Custo	Valor justo
Investimentos em <i>Merchant Banking</i> - FIP (i)	187.414	576.965	191.634	629.279
Outros (1)	(29.749)	(29.749)	(29.008)	(29.008)
Total	157.665	547.216	162.626	600.271

(1) Inclui valores a pagar à título de taxa de administração ou empréstimos.

(i) Investimento em *Merchant Banking* - FIP

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos em *Merchant Banking* da PPLA Investments correspondem à investimentos em *private equity* e *real estate*, por meio de FIP, conforme apresentado abaixo:

Investimentos em <i>Merchant Banking</i>	Descrição/Segmento de atuação	31/12/2019		31/12/2018	
		(%) (1)	Valor Justo	(%) (1)	Valor Justo
AI!Bodytech Participações S.A.	Segmento de academias	10,4%	20.406	10,4%	19.121
Deep Sea Group (1)	Transporte marítimo, serviços logísticos para o setor de óleo e gás	0,4%	-	0,4%	2.739
Latte S.A.	Coleta de lixo, tratamento e descarte	32,0%	10.568	0,0%	-
Auto Adesivos Paraná S.A.	Empresa de adesivos, etiquetas e papel especial	30,1%	64.076	30,1%	65.129
Estre Participações S.A. (2)	Coleta de lixo, tratamento e descarte	-	6.425	8,4%	66.799
UOL Universo on Line S.A.	Provedor de serviços e internet	2,3%	475.490	2,3%	475.491
Total			576.965		629.279

(1) A participação acionária apresentada acima refere-se à participação da PPLA Investments nas entidades mencionadas.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais)

(d) Ativos financeiros ao custo amortizado

	31/12/2019	31/12/2018
Sócios (i)	109.476	734.648
Outros	10.205	12.237
Total	119.681	746.885

(i) Os empréstimos estão indexados a CDI ou a Libor e os prazos são normalmente superiores a um ano. Os empréstimos para sócios são concedidos junto com a aquisição de ações do Grupo BTG Pactual.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor justo atribuído aos Ativos financeiros ao custo amortizado é similar ao seu custo amortizado.

(e) Passivos financeiros ao custo amortizado

	Vencimento	Indexador	31/12/2019	
			Custo	Custo Amortizado
Empréstimos obtidos no exterior	Dezembro-19 a outubro-20	Libor e 1,5% a 5,3% a.a.	1.167.349	1.013.195
Medium term notes	Julho-19 a junho-20	3,6%a.a. até 100% CDI	249.864	237.213
Total			1.417.213	1.250.408

	Vencimento	Indexador	31/12/2018	
			Custo	Custo Amortizado
Empréstimos obtidos no exterior	Dezembro 18 - Setembro - 2021	Libor e 1,15% a 5,3% a.a.	2.017.480	2.024.190
Medium term notes	Janeiro-16 a junho-19	0,8%a.a. até 100% CDI	290.975	290.975
Total			2.308.455	2.315.165

Parte dos empréstimos e *medium term notes* são garantidos pela BTG Pactual Holding S.A., controladora do Banco BTG Pactual.

(f) Hierarquia de valor justo

(i) Portfólio de entidade de investimento

PPLA Participations classifica seu portfólio de investimento como nível 3. Porém, os ativos e passivos subjacentes do portfólio tem classificações diferentes, conforme descrito abaixo:

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

	31/12/2019			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Portfólio de entidades de investimento				
Investimentos em Merchant Banking				
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	87.483	87.483
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	-	614.894	127.539	742.433
Investimentos em mercados globais	-	4.460	-	4.460
Empréstimos	-	729.932	-	729.932
Outros	-	(975.080)	-	(975.080)
Total	-	374.206	215.022	589.228

	31/12/2018			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Portfólio de entidades de investimento				
Investimentos em Merchant Banking				
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	148.382	148.382
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	-	678.326	125.402	803.728
Investimentos em mercados globais	-	5.378	-	5.378
Empréstimos	-	999.105	-	999.105
Outros	-	(1.141.994)	-	(1.141.994)
Total	-	540.815	273.784	814.599

(ii) Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O resumo dos ativos e passivos classificados conforme a hierarquia de seu valor justo é apresentado conforme segue:

	31/12/2019			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Investimentos em Merchant Banking - FIP	-	-	576.965	576.965
Outros	-	(29.749)	-	(29.749)
Total	-	(29.749)	576.965	547.216

	31/12/2018			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Investimentos em Merchant Banking - FIP	2.739	-	629.540	632.279
Outros	-	(32.008)	-	(32.008)
Total	2.739	(32.008)	629.540	600.271

(iii) Ativos financeiros ao custo amortizado

Empréstimos e recebíveis estão apresentados ao valor justo na PPLA Participations usando um modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos. Desse modo, eles se encontram no nível 2 de valor justo.

(iv) Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado estão apresentados ao valor justo na PPLA Participations usando um modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos. Desse modo, eles se encontram no nível 2 de valor justo.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

(v) Resumo das técnicas

Não houve alteração nas técnicas de valor justo em relação às divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

(vi) Reclassificação entre níveis

Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não houve reclassificação entre níveis e hierarquia de valor justo.

6. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em agosto de 2017, foi ratificado o desdobramento das ações Classe A e das ações Classe B de emissão da Companhia, conforme aprovado pela Assembléia Geral da Companhia, realizada em 4 de agosto de 2017 (a "Assembléia de Acionistas").

A partir do pregão de 8 de setembro de 2017, as *units* da Companhia passaram a ser listadas e negociadas grupadas, assim como os BDRs com lastro em ações de emissão da Companhia passaram a ser listados grupados, na razão de 9 (nove) ações para 1 (uma) ação.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital era composto pelas seguintes classes de ações:

	31/12/2019				
	Autorizadas	Emitidas	Valor Nominal	Direito a voto	Voto por ação
Classe A (i)	5.000.000.000	28.146.673	-	Sim	1
Classe B (i)	10.000.000.000	56.293.346	-	Não	-
Classe C	1	1	10	Sim	(*)
Classe D	1.000.000.000	-	0,0000000001	Sim	1
Total	<u>16.000.000.001</u>	<u>84.440.020</u>			

	31/12/2018				
	Autorizadas	Emitidas	Valor Nominal	Direito a voto	Voto por ação
Classe A (i)	5.000.000.000	28.146.673	-	Sim	1
Classe B (i)	10.000.000.000	56.293.346	-	Não	-
Classe C	1	1	10	Sim	(*)
Classe D	1.000.000.000	-	0,0000000001	Sim	1
Total	<u>16.000.000.001</u>	<u>84.440.020</u>			

(*) O detentor da Classe C detém o poder de voto equivalente a dez vezes a quantidade agregada das ações Classe A e D, emitidas e subscritas, em qualquer momento.

(i) Apenas os detentores das ações classe A e B possuem direitos econômicos.

b. Ações em tesouraria

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Grupo não efetuou recompra de *units*.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

c. Dividendos

A Companhia não pagou dividendos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

7. Resultado por ação

	31/12/2019	31/12/2018
Prejuízo atribuído aos controladores	(3.466)	(162.956)
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no exercício (i)	69.689	69.689
Prejuízo por ação - Básico (em Reais)	(0,05)	(2,34)
Prejuízo por ação - Diluído (em Reais)	(0,05)	(2,34)

(i) Ações classe A e B.

8. Perda com portfólio de investimento mensurado ao valor justo

Segue abaixo a composição da rubrica nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	31/12/2019	31/12/2018
Portfólio de entidade de investimento	(3.466)	(162.956)
Total	(3.466)	(162.956)

9. Partes relacionadas

Não houve remuneração para o pessoal chave da administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

10. Eventos subsequentes

Leader

Em 4 de março de 2020, a Leader divulgou que sua administração decidiu pelo pedido de recuperação judicial. A administração está avaliando os possíveis impactos contábeis e financeiros decorrentes da exposição de crédito ao grupo leader.

Grupamento de ações

Em assembleia geral realizada em 18 de março de 2020, foi aprovado por unanimidade o grupamento das ações de classe A e B emitidas pela Companhia na proporção de 30 ações para 1 ação.

COVID-19

A Administração da Companhia está acompanhando os possíveis impactos do COVID 19 em seus negócios. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem qualquer previsão sobre o seu resultado final, o que pode ter um impacto adverso nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global. A administração está monitorando os desenvolvimentos relacionados ao COVID 19 e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos e melhores práticas gerais de resposta a pandemia.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

Loan Agreement

Em 28 de fevereiro de 2020, a PPLA Investimentos (PPLAI) recebeu um empréstimo da BTG MB, através de um Loan Agreement, no valor de US\$72 milhões, com prazo de vencimento em 1 (um) ano, a contar de 28 de fevereiro de 2020, e taxa de juros LIBOR de 3 (três) meses e spread de 2,85% ao ano, incluindo a possibilidade de, uma vez preenchidas determinadas condições, a capitalização total ou parcial de créditos decorrentes do Empréstimo pela MB em um montante correspondente de ações (partnership interests) da PPLA Investments, na qualidade de devedora do Empréstimo ("Potencial Capitalização") ("Empréstimo").

Em 17 de março, a PPLAI recebeu, através de um Loan Agreement, outro empréstimo da BTG MB no valor de US\$29 milhões, com prazo de vencimento em 1 (um) ano, a contar de 17 de março de 2020, e taxa de juros LIBOR de 3 (três) meses e spread de 2,85% ao ano, incluindo a possibilidade de, uma vez preenchidas determinadas condições, a capitalização total ou parcial de créditos decorrentes do Empréstimo pela MB em um montante correspondente de ações (partnership interests) da PPLA Investments, na qualidade de devedora do Empréstimo ("Potencial Capitalização") ("Empréstimo").